



PUBLICAR NÃO É IMPLEMENTAR: Comunicação científica interna como estratégia de aprendizagem em organizações de saúde - e-Pôster

Jefferson Vinicius de Souza Almeida

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim – CEJAM, São Paulo – SP

Eixo Temático: Comunicação e Marketing em Saúde

Introdução

A produção técnico-científica nas organizações de saúde tem aumentado por meio de pesquisas, eventos, relatórios, periódicos e repositórios institucionais. Entretanto, a publicação de um conteúdo não garante que ele seja compreendido, disseminado ou incorporado às práticas assistenciais e administrativas. A transformação da evidência em prática depende de processos ativos de tradução, contextualização, comunicação, implementação e avaliação. Quando essas etapas não são estruturadas, o conhecimento pode permanecer restrito a grupos especializados ou assumir caráter apenas informativo, sem produzir aprendizagem institucional.

Objetivo

Refletir sobre os fatores que dificultam a transformação da produção técnico-científica em aprendizagem e uso consistente nas organizações de saúde, propondo diretrizes para a estruturação de um ecossistema de comunicação científica interna.

Métodos

Artigo de reflexão teórico-conceitual, desenvolvido a partir de leitura crítica e síntese integrativa de literatura relacionada aos seguintes temas:

- Translação do conhecimento;
- Ciência da implementação;
- Difusão de inovações;
- Sistemas de saúde de aprendizagem;
- Comunicação científica em linguagem simples;
- Aprendizagem e cultura organizacional.

A análise dos conceitos resultou na proposição de um modelo pragmático composto por quatro pilares para orientar a comunicação científica interna.

Conclusão

Publicar não é sinônimo de disseminar, assim como disseminar não garante implementação. Para transformar produção científica em cultura institucional, a comunicação deve ser tratada como uma infraestrutura de aprendizagem.

O modelo proposto — integridade e evidência, aplicabilidade, linguagem e formato, governança e métricas — pode contribuir para reduzir a distância entre conhecimento e prática, fortalecer a confiança nas informações científicas e acelerar ciclos de melhoria contínua nas organizações de saúde.

Resultados

A publicação representa apenas uma etapa do ciclo do conhecimento. Para que os resultados científicos contribuam efetivamente para a organização, é necessário conectá-los às decisões, aos processos e às necessidades reais das equipes.

Entre os principais desafios identificados estão:

- Conteúdos produzidos exclusivamente em formatos acadêmicos;
- Uso excessivo de linguagem técnica;
- Falta de conexão com a prática profissional;
- Canais institucionais fragmentados;
- Ausência de espaços para discussão e troca;
- Falta de responsáveis pela disseminação;
- Predomínio de métricas de alcance, como visualizações e acessos;
- Ausência de retorno sobre o uso do conhecimento produzido.

Como resposta, propõe-se um ecossistema de comunicação científica interna estruturado em quatro pilares.



Acesse o trabalho
na íntegra!

